



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

10 de janeiro de 2018

- CEDRAL – ACP em desfavor do prefeito Jadson Gonçalves por não comparecer à Prefeitura
- NINA RODRIGUES – ACP em desfavor da ex-presidente da Câmara, Aristoneide Garreto, em função da desaprovação da prestação de contas de 2010
- SÃO LUÍS - Prisão dos suspeitos do latrocínio do analista do MPMA, André Arouche Fontoura
- SÃO LUÍS – Determinação da prisão preventiva de Jonathan de Sousa
- SÃO LUÍS – Risco de desabamento de casarões do Centro Histórico com o período chuvoso
- SÃO LUÍS – Denúncia sobre mato e buracos impedindo trânsito no Calhau
- SÃO LUÍS – Denúncia sobre buraco no Olho d'Água
- SÃO LUÍS – Ônibus de 3 empresas deixam de circular por falta de pagamento
- SÃO LUÍS – Avanço das obras nas área reservada aos comerciantes ambulantes no Centro
- Polícia



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia			
Outros			
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	3
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

Não comparece

O MP ingressou com uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra Jadson Passinho Gonçalves (DEM), prefeito de Cedral.

O motivo foi a constante ausência do gestor público do município, não exercendo as funções para as quais foi eleito.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	01
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

**Prefeito Passarinho
é acionado pelo
Ministério Público
por gazejar trabalho**

PÁGINA 5



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	Hora Extra
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	05 <input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA aciona prefeito de Cedral por improbidade administrativa

A Promotoria de Justiça da Comarca de Cedral ingressou, em 15 de dezembro, com uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra Jadson Passinho Gonçalves, prefeito do município. O motivo foi a constante ausência do gestor público de Cedral, não exercendo as funções para as quais foi eleito.

* Uma representação anônima foi feita ao Ministério Público, noticiando que o prefeito e vários secretários municipais não vinham exercendo expedientes regulares. De

acordo com as informações colhidas pela promotoria, Jadson Passinho de fato não comparece com regularidade ao município, não exercendo as atividades regulares e obrigatórias do cargo que ocupa.

Segundo o promotor de justiça Ariano Tércio Silva de Aguiar, a conduta do gestor municipal atenta contra os princípios da legalidade, moralidade e eficiência, além de causar prejuízos aos cofres municipais. "Como é possível se extrair das certidões e declarações apresentadas, os atos praticados pelo prefeito,

que deixa de comparecer ao expediente regular no ente municipal, não sendo encontrado na cidade para a prática de quaisquer atos inerentes ao exercício de sua função, configuram condutas ímprobas", observa.

Além disso, ao receber sem estar no efetivo exercício do cargo, o prefeito de Cedral causou danos ao erário, "pois recebeu contraprestação sem prestar o serviço público que deveria, prejudicando a municipalidade de Cedral, que arcou com o pagamento", explica Ariano Tércio.

Se condenado por improbidade administrativa, Jadson Passinho Gonçalves estará sujeito a penalidades como o ressarcimento integral do dano, perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multa de até duas vezes o valor do dano e proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público, ainda que por intermédio de empresa da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input checked="" type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros Justiça			
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	04 <input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MP move ação contra prefeito de Cedral por não aparecer para trabalhar

A Promotoria de Justiça da Comarca de Cedral ingressou, em 15 de dezembro, com uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra o prefeito Jadson Passinho Gonçalves. O motivo foi a constante ausência do gestor público de Cedral, não exercendo as funções para as quais foi eleito.

Uma representação anônima foi feita ao Ministério Público, noticiando que o prefeito e vários secretários municipais não vinham exercendo expedientes regulares. De acordo com as informações colhidas pela promotoria, Jadson Passinho de fato não comparece com regularidade ao município, não exercendo as atividades regulares e obrigatórias do cargo que ocupa.

Segundo o promotor de justiça Ariano Tércio Silva de Aguiar, a conduta do gestor municipal atenta contra os princípios da legalidade, moralidade e eficiência, além de causar prejuízos aos cofres municipais. "Como é possível se extrair das certidões e declarações apresentadas, os atos praticados pelo prefeito, que deixa de comparecer ao expediente regular no ente municipal, não sendo encontrado na cidade para a prática de quaisquer atos inerentes

ao exercício de sua função, configuram condutas improbas", observa.

Além disso, ao receber sem estar no efetivo exercício do cargo, o prefeito de Cedral causou danos ao erário, "pois recebeu contraprestação sem prestar o serviço público que deveria, prejudicando a municipalidade de Cedral, que arcou com o pagamento", explica Ariano Tércio.

Se condenado por improbidade administrativa, Jadson Passinho Gonçalves estará

sujeito a penalidades como o ressarcimento integral do dano, perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multa de até duas vezes o valor do dano e proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público, ainda que por intermédio de empresa da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos. **(Rodrigo Freitas / CCOM-MPMA)**



Jadson Passinho Gonçalves, prefeito de Cedral

Divulgação



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (X) Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	3 (X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa

CEDRAL: MPMA aciona prefeito por improbidade administrativa

A Promotoria de Justiça da Comarca de Cedral ingressou, em 15 de dezembro, com uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra Jadson Passinho Gonçalves, prefeito do município. O motivo foi a constante ausência do gestor público de Cedral, não exercendo as funções para as quais foi eleito.

Uma representação anônima foi feita ao Ministério Público, noticiando que o prefeito e vários secretários municipais não vinham exercendo expedientes regulares. De acordo com as informações colhidas pela promotoria, Jadson Passinho de fato não comparece com regularidade ao município, não exercendo as atividades regulares e obrigatórias do cargo que ocupa.

Segundo o promotor de justiça Ariano Tércio Silva de Aguiar, a conduta do gestor municipal atenta contra os princípios da legalidade, moralidade e eficiência, além de causar prejuízos aos cofres municipais. "Como é possível se extrair das certidões e declarações apresentadas, os atos praticados

pelo prefeito, que deixa de comparecer ao expediente regular no ente municipal, não sendo encontrado na cidade para a prática de quaisquer atos inerentes ao exercício de sua função, configuram condutas ímprobas", observa.

Além disso ao receber sem estar no efetivo exercício do cargo, o prefeito de Cedral causou danos ao erário, "pois recebeu contraprestação sem prestar o serviço público que deveria, prejudicando a municipalidade de Cedral, que arcou com o pagamento", explica Ariano Tércio.

Se condenado por improbidade administrativa, Jadson Passinho Gonçalves estará sujeito a penalidades como o ressarcimento integral do dano, perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multa de até duas vezes o valor do dano e proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público, ainda que por intermédio de empresa da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate				
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia				
Outros				
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	10	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

A Promotoria de Justiça da Comarca de Cedral ingressou, em 15 de dezembro, com uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra Jadson Passinho Gonçalves, prefeito do município. O motivo foi a constante ausência do gestor público de Cedral, não exercendo as funções para as quais foi eleito.

Uma representação anônima foi feita ao Ministério Público, noticiando que o prefeito e vários secretários municipais não vinham exercendo expedientes regulares. De acordo com as informações colhidas pela promotoria, Jadson Passinho de fato não comparece com regularidade ao município, não exercendo as atividades regulares e obrigatórias do cargo que ocupa.

Segundo o promotor de justiça Ariano Tércio Silva de Aguiar, a conduta do gestor municipal atenta contra os princípios da legalidade, moralidade e eficiência, além de causar prejuízos aos cofres municipais. "Como é possível se extrair das certidões e declarações apresentadas, os atos praticados pelo prefeito, que deixa de comparecer ao expediente regular no ente municipal, não sendo encontrado na cidade para a prática de quaisquer atos inerentes ao exercício de sua função, configuram condutas ímprobadas", observa.

Além disso ao receber sem estar no efetivo exercício do cargo, o prefeito de Cedral causou danos ao erário, "pois recebeu contraprestação sem prestar o serviço público que deveria, prejudicando a municipalidade de Cedral, que arcou com o pagamento", explica Ariano Tércio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa	<input checked="" type="checkbox"/> Política
<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	10/01/2018
PÁG.	3
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
<input checked="" type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

MPMA aciona ex-presidente da Câmara Municipal por improbidade administrativa

A desaprovação das contas do exercício financeiro de 2010, pelo Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), levou o Ministério Público do Maranhão a acionar Aristoneide Garreto, presidente da Câmara Municipal de Nina Rodrigues à época, por improbidade administrativa. Ingressou com a ação o promotor de justiça Benedito Coroba, titular da Comarca de Vargem Grande, da qual Nina Rodrigues é termo judiciário.

De acordo com o Acórdão PL-TCE nº 191/2016, a prestação de contas da Câmara Municipal de Nina Rodrigues tinha uma série de irregularidades insanáveis como a locação de veículos sem licitação (R\$ 46.267,80), pagamento de diárias para que Aristoneide Garreto se deslocasse duas vezes por mês à capital (R\$ 4.400,00), realização de contratos sem os devidos procedimentos licitatórios para assessoria jurídica (R\$ 18.360,00), manutenção de computadores (R\$ 3.157,92) e confecção de GFIP (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social), GPS (Guia da Previdência Social) e Rais (Relação Anual de Informações Sociais) por um ano (R\$ 3.512,25).

Também houve o pagamento por serviços para os

quais não havia sido feita a compra dos materiais necessários e para os quais não foram apresentadas notas fiscais e nem orçamento detalhado (R\$ 10.523,59), além da criação de uma Verba de Representação, inconstitucional, com pagamento indevido ao ex-presidente da Câmara Municipal, no total de R\$ 22.800,00.

De acordo com Benedito Coroba, as condutas do então gestor levaram ao seu enriquecimento ilícito no total de R\$ 27.200,00, além de lesão ao erário no valor de R\$ 71.297,97. Por isso, o Ministério Público requer liminar que determine a indisponibilidade dos bens do ex-presidente da Câmara Municipal até o valor de R\$ 98.497,97.

Além disso, a ação pede a condenação de Aristoneide Garreto por improbidade administrativa, estando sujeito à devolução do valor acrescido ilicitamente ao patrimônio, ao ressarcimento integral do dano causado aos cofres públicos, à perda da função pública e à suspensão dos direitos políticos por oito anos.

Entre as penalidades previstas também estão o pagamento de multa de R\$ 196.995,94 e a proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público, mesmo que por meio de empresa da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros hora Extra			
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	05
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Ex-presidente da Câmara Nina Rodrigues tem contas desaprovadas e é acionado pelo MPMA

A desaprovação das contas do exercício financeiro de 2010, pelo Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), levou o Ministério Público do Maranhão a acionar Aristoneide Garreto, presidente da Câmara Municipal de Nina Rodrigues à época, por improbidade administrativa. Ingressou com a ação o promotor de justiça Benedito Coroba, titular da Comarca de Vargem Grande, da qual Nina Rodrigues é termo judiciário.

De acordo com o Acórdão PL-TCE nº 191/2016, a prestação de contas da Câmara Municipal de Nina Rodrigues tinha uma sé-

rie de irregularidades insanáveis como a locação de veículos sem licitação (R\$ 46.267,80), pagamento de diárias para que Aristoneide Garreto se deslocasse duas vezes por mês à capital (R\$ 4.400,00), realização de contratos sem os devidos procedimentos licitatórios para assessoria jurídica (R\$ 18.360,00), manutenção de computadores (R\$ 3.157,92) e confecção de GFIP (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social), GPS (Guia da Previdência Social) e Rais (Relação Anual de Informações Sociais)

por um ano (R\$ 3.512,25).

Também houve o pagamento por serviços para os quais não havia sido feita a compra dos materiais necessários e para os quais não foram apresentadas notas fiscais e nem orçamento detalhado (R\$ 10.523,59), além da criação de uma Verba de Representação, inconstitucional, com pagamento indevido ao ex-presidente da Câmara Municipal, no total de R\$ 22.800,00.

De acordo com Benedito Coroba, as condutas do então gestor levaram ao seu enriquecimento ilícito no total de R\$

27.200,00, além de lesão ao erário no valor de R\$ 71.297,97. Por isso, o Ministério Público requer liminar que determine a indisponibilidade dos bens do ex-presidente da Câmara Municipal até o valor de R\$ 98.497,97.

Além disso, a ação pede a condenação de Aristoneide Garreto por improbidade administrativa, estando sujeito à devolução do valor acrescido ilícitamente ao patrimônio, ao ressarcimento integral do dano causado aos cofres públicos, à perda da função pública e à suspensão dos direitos políticos por oito anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input checked="" type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
Outros		Justiça	
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	04
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada		<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

NINA RODRIGUES - MP aciona ex-presidente da Câmara por improbidade administrativa

A desaprovação das contas do exercício financeiro de 2010, pelo Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), levou o Ministério Público do Maranhão a acionar Aristoneide Garreto, presidente da Câmara Municipal de Nina Rodrigues à época, por improbidade administrativa. Ingressou com a ação o promotor de justiça Benedito Coroba, titular da Comarca de Vargem Grande, da qual Nina Rodrigues é termo judiciário.

De acordo com o Acórdão PL-TCE nº 191/2016, a prestação de contas da Câmara Municipal de Nina Rodrigues tinha uma série de irregularidades insanáveis como a locação de

veículos sem licitação (R\$ 46.267,80), pagamento de diárias para que Aristoneide Garreto se deslocasse duas vezes por mês à capital (R\$ 4.400,00), realização de contratos sem os devidos procedimentos licitatórios para assessoria jurídica (R\$ 18.360,00), manutenção de computadores (R\$ 3.157,92) e confecção de GFIP (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social), GPS (Guia da Previdência Social) e Rais (Relação Anual de Informações Sociais) por um ano (R\$ 3.512,25).

Também houve o pagamento por serviços para os quais não havia sido feita a compra dos materiais necessários e para os quais não foram apresentadas notas fiscais e nem orçamento detalhado (R\$ 10.523,59), além da criação de uma Verba de Representação, inconstitucional, com pagamento indevido ao ex-presidente da Câmara Municipal, no total de R\$ 22.800,00.

De acordo com Benedito Coroba, as condutas do então gestor levaram ao seu enriquecimento ilícito no total de R\$ 27.200,00, além de lesão ao erário no valor de R\$ 71.297,97. Por isso, o Ministério Público requer liminar que determine a indisponibilidade dos bens do ex-presidente da Câmara Municipal até o valor de R\$ 98.497,97.

Além disso, a ação pede a condenação de Aristoneide Garreto por improbidade administrativa, estando sujeito à devolução do valor acrescido ilicitamente ao patrimônio, ao ressarcimento integral do dano causado aos cofres públicos, à perda da função pública e à suspensão dos direitos políticos por oito anos.

Entre as penalidades previstas também estão o pagamento de multa de R\$ 196.995,94 e a proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público, mesmo que por meio de empresa da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos. (Rodrigo Freitas / CCOM-MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

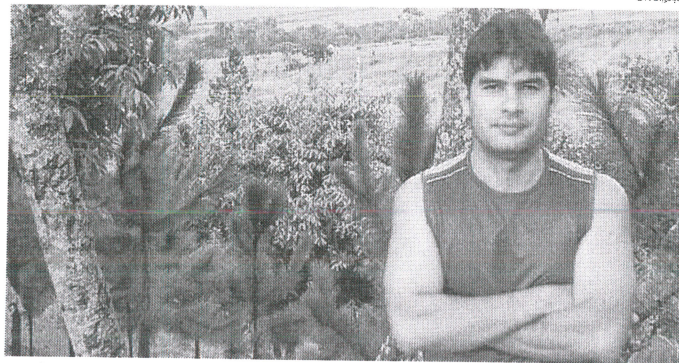
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros
DATA 10 / 01 / 2018 PÁG. 04 () Gerada Espontânea () Positiva () Negativa

Suspeitos de latrocínio de servidor do MP são presos

Eles teriam envolvimento na morte do analista ministerial e professor universitário André Arouche Fontoura, de 36 anos, no dia 29 de dezembro de 2017: um suspeito ainda está foragido

Um indivíduo identificado como Gabriel Guimarães da Silva foi preso, por meio de um mandado de prisão temporária, e um menor apreendido, suspeitos de envolvimento no latrocínio - roubo ou tentativa de roubo seguido de morte - que vitimou o servidor do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e professor universitário, André Arouche Fontoura, de 36 anos, crime ocorrido no dia 29 de dezembro de 2017, no Bequimão, em São Luís. De acordo com as investigações, o menor pilotava a moto, utilizada para praticar assaltos, no momento do crime.

Com o adolescente, a polícia apreendeu uma arma calibre 38 e substâncias entorpecentes. O suspeito e todos os objetos apreendidos, foram apresentados na Delegacia do Menor Infrator. Ainda conforme a polícia, outro suspeito



Divulgação

André Arouche estava em sua moto na Av. Jerônimo de Albuquerque quando foi abordado por assaltantes

de participação no crime, identificado como Sávio Gomes Fonseca está foragido. A Superintendência

de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP) continua investigando o caso.

Relembra

O servidor do Ministério Público do Maranhão (MP-MA) André

SAIBA MAIS

André Arouche Fontoura era economista, contador, professor universitário, formado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e exercia a função de analista ministerial do MPMA, atuando na assessoria técnica das Promotorias de Justiça da Capital. A vítima deixou a esposa, que também é servidora do MPMA, e uma filha.

Arouche Fontoura, de 36 anos, foi baleado e morto durante assalto, no dia 29 de dezembro de 2017, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no Bequimão, em São Luís. De acordo com informações da Polícia Civil, a vítima teria reagido à investida dos criminosos.

Segundo informações policiais, André Arouche, que estava em

André Arouche estava em uma motocicleta

uma motocicleta, parou no semáforo que fica na rotatória conhecida como Roque Santeiro, no Bequimão, quando dois homens em uma motocicleta o abordaram. Os assaltantes tentaram roubar o veículo do analista, que reagiu ao as-

salto, travando luta corporal com os criminosos, quando um deles empunhou uma arma e atirou na cabeça da vítima. Ele foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas não resistiu aos ferimentos e morreu ao dar entrada no Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrão I.

Após cometer o crime, os assaltantes fugiram sem levar a moto da vítima. O caso foi investigado como latrocínio, que é o roubo ou tentativa de roubo seguido de morte. Ainda conforme a Polícia Civil, poucas horas antes de os criminosos cometerem o latrocínio no Bequimão, eles assaltaram uma relojalheria no bairro da Cohab, de onde levaram dois celulares, e uma moto Honda Pop de cor preta e placa NMW-0462, de um cliente do estabelecimento comercial. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia			
Outros			
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	01 <input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Presos acusados de matar professor André Fontoura

VIDA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	04 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ELUCIDAÇÃO.....

Presos matadores do prof. André Fontoura

A Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHIPP) desenvolveu investigações sobre o crime de latrocínio consumado que vitimou o servidor do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e professor, André Arouche Fontoura, no dia 29 de dezembro passado, às 10h15, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, próximo ao "Roque Santeiro".

Após identificar os envolvidos, a Polícia Civil, então, deu cumprimento a mandado de prisão temporária expedido em desfavor de Gabriel Guimarães da Silva, vulgo "Gabrielzinho", e mandado de internação em



Andrezinho está envolvido, mas não matou. Sávio deu os tiros

desfavor de um adolescente, que já possui onze passagens pela polícia por crimes de roubos qualificados.

Com o adolescente, foram apreendidos um revólver calibre 38 e substância entorpecente, sendo tudo apresentado na Delegacia do Adolescente Infrator para as providências cabíveis.

Os investigadores da SHIPP continuam diligenciando no sentido de localizar e prender Savio Gomes Fonseca, que, segundo a polícia, também teve participação no crime que vitimou o jovem professor André Arouche Fontoura.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	01 () Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea () Positiva () Negativa



Gabriel Guimarães foi preso e Sávio Gomes está foragido, ambos são apontados como autores do latrocínio contra André Arouche

Capturados dois envolvidos em latrocínio que vitimou analista do Ministério Público

PÁG. 12 [C1]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 10 / 01 / 2018

PÁG. 12

() Gerada Espontânea () Positiva () Negativa

Capturados dois envolvidos em latrocínio que vitimou analista do Ministério Público

Por meio de uma investigação feita pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), foram capturados, no fim da tarde de segunda-feira (8), Gabriel Guimarães da Silva, o “Gabrielzinho”, e um adolescente, no Bequimão, em São Luís. Eles participaram da morte de André Arouche Fontoura, 36, analista do Ministério Público Estadual (MPE) que foi assassinado em um latrocínio (roubo que resulta em morte) em dezembro de 2017. Como relatou o Departamento de Proteção à Pessoa (DPP), em desfavor de “Gabrielzinho” há um mandado de prisão temporária decretado em virtude do assassinato contra André. Já o adolescente tem contra si um mandado de internação, igualmente pelo mesmo crime, sendo que ele tem 13 passagens em delegacias, quatro somente

por homicídio. Agora, os investigadores tentam localizar Sávio Gomes Fonseca, foragido pela morte do analista do MPE. Ele é considerado o “matador” da facção Bonde dos 40 na região do Pão de Açúcar e bairros adjacentes.

Sávio, inclusive, tinha sido preso pelo DPP no ano passado pela morte de um comerciante em Paço do Lumiar, mas foi solto em dezembro pela Justiça.

A MORTE DE ANDRÉ

No fim da manhã do dia 29 de dezembro do ano passado, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no bairro do Bequimão, André Arouche foi morto em um latrocínio. Segundo dito pela SHPP na época, a vítima estava parada no semáforo, quando os bandidos, em uma moto Honda Pop preta, de placa NMW-0462, também



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Gabriel Guimarães foi preso e Sávio Gomes está foragido, ambos são apontados como autores do latrocínio contra André Arouche

roubada, se aproximaram e anunciaram o assalto. Contudo, o condutor pulou em cima de um dos suspeitos e travou uma luta corporal com ele, mas o outro, ao observar a cena, atirou na cabeça do rapaz. Em seguida, os criminosos fugiram e nada levaram do homem, incluindo a sua moto, que fora comprada recentemente e adquirida instantes antes do latrocínio. André – que era casado e deixou duas filhas, sendo uma recém-nascida, e também professor do Instituto de Ensino

Superior Franciscano (Iesf), no Conjunto do Maiobão - ainda foi levado por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1), mas morreu no percurso. Sobre os bandidos, a Polícia Militar descobriu que eles levaram três celulares e a moto Pop de uma relojoaria localizada no bairro da Cohab-Anil, momentos antes de matarem o rapaz na Avenida Jerônimo de Albuquerque. (NELSON MELO)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros				
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	8	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia prende acusados de assassinar analista do MPMA

A Polícia Civil prendeu, na segunda-feira (8), Gabriel Guimarães da Silva, vulgo "Gabrielzinho" e um adolescente, acusados de terem assassinado, no último dia 29 de dezembro, em São Luís, o analista do Ministério Público do Maranhão, André Arouche Fontoura. Com o adolescente foram apreendidos um revólver calibre 38 e drogas. Um terceiro suspeito, identificado como Sávio Gomes Fonseca é procurado pela polícia.

O CASO

André Fontoura, de 36 anos, estava em uma moto parado em um semáforo no bairro do Bequimão quando foi abordado pelos bandidos. Houve uma luta corporal e um dos bandidos disparou duas vezes e uma das balas atingiu a cabeça de André. Os meliantes fugiram sem levar nada. André chegou a ser encaminhado ao Hospital Djalma Marques mas veio a óbito ao dar entrada no atendimento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 10 / 01 / 2018 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

CRIME DO BEQUIMÃO

Homem que matou servidor do MPMA é identificado pela polícia

Na tarde de segunda-feira (8) foi apreendido o adolescente acusado de participar da morte de André Arouche Fontoura, no último dia 27 de dezembro de 2017. De acordo com a Delegacia de Homicídios, agora a Polícia segue na busca do autor do disparo que matou André, que ainda está foragido.

O delegado Felipe César contou que as investigações apontam como autor do crime um homem chamado Sávio Gomes Fonseca, que possui três passagens por homicídios e uma por tráfico. Ele estava preso até o dia 29 de novembro, mas cometeu o crime exatamente um mês após a liberdade. Foi Sávio quem efetuou o disparo em André, segundo o delegado.

“Dois chegaram em uma moto para roubar uma outra moto, que era a da vítima. Uma moto maior e mais po-



Sávio Gomes Fonseca é o autor do disparo que matou André Arouche, segundo a polícia

tente. Quem estava conduzindo essa moto dos assaltantes era um menor de idade, que foi apreendido ontem junto com a arma do crime. E quem estava na garupa era o Sávio,

que foi quem brigou com a vítima. Quando o André percebeu que ele estava armado, tentou correr. No que ele correu o rapaz atirou pelas costas e um dos tiros pegou

na nuca dele. Ele veio a óbito no local mesmo”, afirmou o delegado.

ENTENDA O CASO - No dia 29/12, André Arouche Fontoura foi assassinado durante uma tentativa de assalto na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no bairro Bequimão, em São Luís. Ele era funcionário do Ministério Público do Maranhão e professor de economia em um Instituto de Ensino Superior em Paço do Lumiar.

André foi abordado por dois assaltantes quando ele parou em um semáforo. Os dois assaltantes queriam a moto dele. De acordo com a polícia, André reagiu e houve luta corporal até que um assaltantes atirou na região da cabeça. A vítima chegou a ser socorrida, mas morreu no hospital. Os autores do crime fugiram sem levar a moto de André. (PORTAL G1MA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros Estado Maior				
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	03	<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Já está lá

Uma curiosa decisão da Justiça maranhense se deu ontem, envolvendo o assassino serial Jonathan de Sousa.

O juiz da Central de Inquéritos de São Luís, Flávio Roberto Ribeiro Soares, decretou sua prisão preventiva pela morte do também criminoso Alan Kardec Dias Mota.

Decisão sem efeito prático, uma vez que Jonathan já cumpre pena de 25 anos de reclusão pelo assassinato do jornalista Décio Sá.

Facções

O episódio envolvendo Jonathan de Sousa e o chefe do Bonde dos 40 expôs uma farsa vendida há dois anos pelo governo Flávio Dino.

A propaganda comunista vende midiaticamente a pacificação de Pedrinhas, mas não diz como o processo se dá internamente no complexo.

Uma das causas é a divisão dos presos em facções, com cada uma dominando a sua parte do presídio, numa espécie de acordo entre criminosos, com a anuência da Sejap.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA O Imparcial Pequeno O progresso Atos e Fatos Debate
 Extra A tarde Correio de Notícias O 4º poder Internet / Blog

EDITORIA

Capa Política Cidades / Vida Geral Polícia Outros

DATA 10 / 01 / 2018

PÁG.

Gerada Espontânea Positiva Negativa

Casarões do Centro Histórico apresentam risco de desabamento com início do período chuvoso

PÁG. 1 [C2]

GILSON FERREIRA



Casarões localizados na área histórica da cidade correm risco de desabar com início da temporada de chuvas



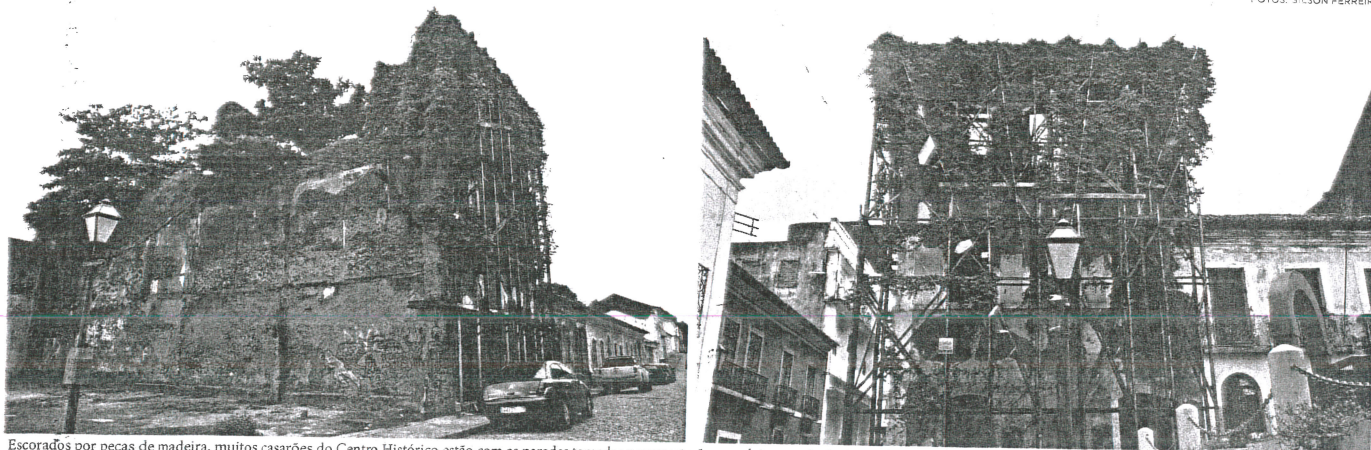
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros <i>Caderno 2</i>
DATA	10 / 01 / 2018
PÁG.	<i>01</i>
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Casarões do Centro Histórico apresentam risco de desabamento com o início do período chuvoso

FOTOS: GILSON FERREIRA



Escorços por peças de madeira, muitos casarões do Centro Histórico estão com as paredes tomadas por vegetação, que deixam os imóveis mais pesados e aumentam o risco de desabamento

LIDIANE CORRÊA
ESPECIAL PARA O JP

Considerado o maior conjunto arquitetônico de origem portuguesa, do Brasil, muitos imóveis do Centro Histórico, localizados na área do Reviver, estão em situação de abandono, com a estrutura deteriorada pela ação do tempo por falta de conservação pelos seus proprietários e moradores. Com a chegada do período chuvoso, o risco de desabamento desses imóveis aumenta e vira rotina no dia a dia que quem reside ou transita pela região. Os imóveis abandonados que não se transformaram em estacionamento privativos e moradias para sem-teto e esconderijos para usuários de drogas, estão sustentados por escoras de madeiras e, a cada chuva, blocos de concreto, ferragens e coberturas começam a se soltar. Em muitos deles, apenas o "esqueleto" equilibra paredes externas, janelas e gradeados coloniais. No casarão situado na esquina da Rua Humberto de Campos com a Praça da Faustina, as condições do imóvel chamam a atenção de quem passa diariamente ou visita a cidade pela estrutura de sustentação que foi armada para mantê-lo de pé e evitar um acidente. Quem ver aquele emaranhado de madeira, com características de um andaime, acredita que o casarão irá passar por reforma.

De acordo com comerciantes da região, que não quiseram se identificar, o casarão está há mais de 20 anos abandonado e pertence a uma família italiana. Foi dito que a estrutura de contenção foi feita para evitar o desabamento do prédio após os donos terem sido acionados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O turista mineiro Luis Henrique Moreira rendeu elogios à capital maranhense, onde sempre que pode passa as férias com a família, mas destacou que algumas situações fazem os turistas levarem recordações negativas, e citou, entre elas, a sujeira em alguns pontos, falta de banheiros públicos, e a depreciação dos casarões históricos. "Eu sempre espero voltar a São Luís, e encontrar mais prédios reformados para que possamos fazer uma viagem ao passado nessas ruas de paralelepípedo", comentou. Outros prédios na região do Centro Histórico também se encontram nas mesmas condições. Nas ruas da Palma e 28 de Julho, nas proximidades do Convento das Mercês, a vizinhança não tem sossego quando as chuvas são intensas. "A gente fica em alerta, aguardando a chuva passar, ou então nem passa por perto. Vai chegar uma hora que nem mais essas madeiras vão suportar o peso dessas paredes úmidas e as chuvas, e tudo pode ir abaixo".

afirmou o electricista José Roberto Ferreira. Moradora há mais de 50 anos da região, a funcionária pública Maria de Jesus, de 65, disse que ainda vivenciou na sua infância e adolescência um Centro Histórico no qual os casarões eram habitados e cuidados pelos seus proprietários: que, segundo ela, era um retrato da boemia e do poder de grandes empresários e famílias tradicionais. "Hoje, o que a gente vê é isso, prédios caindo aos poucos, a cada chuva. É uma grande preocupação não só para nós moradores, mas com para o turista que vem nos visitar, conhecer nossa história, e com as crianças que brincam nas ruas", lamentou a aposentada, cobrando das autoridades uma maior atenção para o Centro Histórico. **MORADIAS X PERIGO** Famílias que não tem onde morar acabam invadindo prédios abandonados e fazem o local de moradia. O cenário é de um cortiço e várias pessoas, crianças, adultos e idosos, convivendo lado a lado com o perigo iminente que os casarões oferecem, mas muitos não parecem se preocupar alegando ser a única alternativa de moradia. Para o pintor Cláudio da Conceição, de 37 anos, o perigo existe, mas o fato de não ter condições de alugar um espaço mais seguro para a mulher e os dois filhos o obriga

a fazer pequenos reparos no casarão, a fim de evitar que ocorram acidentes. "Quando está chovendo muito a gente vai para casa de parentes, apesar dos reparos, pelo telhado ser muito alto, ainda tem muitas goteiras e as paredes ficam muito molhadas. Mas é o que temos pra viver", ponderou. **ABANDONO E SUJERA** Além de prédios com estrutura precária em ruas de grande movimentação de pedestres e veículos, também é possível encontrar imóveis recém-desocupados servindo como depósito de lixo e entulhos, e um exemplo disso está no cruzamento da Rua da Palma com a 14 de Julho, onde funcionou durante anos o 1º Distrito Policial. Sem portas e vigilância, o prédio histórico está abarrotado de lixo e resto de mobília apodrecendo devido às inúmeras goteiras, e tem servido de esconderijo para marginais durante a noite e consumo de drogas, segundo um comerciante que preferiu não se identificar temendo represálias. Ele aproveitou para solicitar ao Iphan que identifique os proprietários desses imóveis para revitalizar ou providenciar o laque das portas e janelas. **MONITORAMENTO** Em nota, A Secretária Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc), por meio da Superintendência de Defesa Civil Municipal, informou que

iniciou nessa terça-feira (9) o monitoramento das áreas de risco da capital, na região do Centro Histórico e também em áreas de desmoronamento e alagamentos, no bairro do Coroadinho. O órgão comunicou que está finalizando o monitoramento na área do Centro Histórico, e que os pontos mencionados na reportagem já foram visitados pela equipe, tendo sido realizados laudos técnicos dos imóveis. A Semusc informou ainda que a Superintendência de Defesa Civil Municipal atende 24 horas por dia, por meio do telefone 153. **FISCALIZAÇÃO** Também por meio de nota, a Superintendência do Iphan no Maranhão informou que realiza um árduo trabalho de fiscalização nos bens tombados e/ou valorados orientando os responsáveis/proprietários sob quais as medidas necessárias para garantir a preservação e conservação desse patrimônio, e que a instituição realiza seu trabalho de fiscalização tendo como base seu Plano Anual de Fiscalização. Conforme as diretrizes de atuação do órgão, quando constatado que o imóvel apresente um estado precário de conservação ou mesmo sendo descaracterizado, o que pode acarretar sua perda, a instituição notifica o proprietário do bem acerca da necessidade da tomada de providências com

fins a cessar esse processo. Não havendo nenhum tipo de encaminhamento por parte do proprietário, a instituição estabelece procedimento específico para apuração das infrações e aplicação das penalidades aos infratores do patrimônio cultural edificado, conforme previsto em legislação específica. O Iphan reiterou que essas penalidades podem ser desde a cobrança de multas por parte da instituição (procedimentos administrativos), bem como a aplicação pelo Poder Judiciário de sanções previstas na Lei de Crimes Ambientais contra aqueles que cometem delitos contra o patrimônio cultural, e que, em paralelo, procura promover e coordenar, em parceria com o poder público municipal e estadual, o processo de preservação do nosso patrimônio cultural através de programas como o PAC Cidades Históricas, e celebração de convênios, o apoio à captação de recursos junto a outras entidades públicas ou privadas com fins de garantir a preservação desses bens. Em conformidade com o Art. 19 do Decreto Lei nº25 de 30/11/1937, o Iphan comunicou que só poderá aportar recursos públicos para proceder obras de conservação e reparação em imóveis privados, desde que seu proprietário comprove não dispor de recursos financeiros para executá-las.



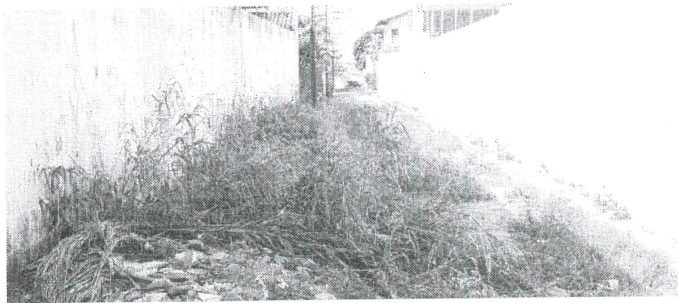
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	2
<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Mato e buracos impedem uso de vias no Calhau

Ruas são consideradas intrafegáveis e poderiam servir como alternativa e desafogar o trânsito no trecho, especialmente em horários de pico



Cupada por mato e lixo, via que poderia ser alternativa para fugir de congestionamento está intrafegável

O mato e buracos impedem o uso de pelo menos três vias alternativas situadas no Calhau, em São Luís. As ruas, encontradas por O Estado na tarde de ontem, e cujos nomes não foram indicados por moradores, estão situadas transversalmente às avenidas dos Sambaquis e Borborema. Em nota, a Prefeitura de São Luís informou que vai incluir as vias na programação de capina e recuperação.

De acordo com moradores, as ruas estão em situação crítica há vários meses. Além de serem alternativas para desafogar o trânsito, especialmente em horários de pico (já que algumas delas dão acesso à avenida dos Holandeses), as vias também poderiam significar rotas para a travessia dos pedestres. "Eu confesso que tenho medo de passar por ali quando venho trabalhar", disse o auxiliar de serviços gerais José Antônio, que trabalha em uma casa na Avenida dos Sambaquis há dez anos.

MAIS ASFALTO

Em agosto do ano passado, a Prefeitura de São Luís lançou o programa "Mais Asfalto", que visa melhorar a infraestrutura em vias da capital maranhense. Na primeira parte do projeto, foram recuperados - de acordo com o Município - mais de 450 quilômetros de ruas e avenidas, beneficiando cerca de 100 bairros.

Pelo menos duas vias estão com acúmulo de lixo

Das três vias identificadas, pelo menos duas delas estão com acúmulo de lixo. A Prefeitura, por sua vez, informou que realiza pe-

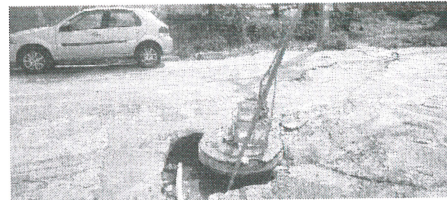
riodicamente o recolhimento da sujeira no trecho e que quaisquer denúncias de locais com lixo podem ser feitas por meio da Central de Atendimento pelo telefone 0800 098 1636. O Município informa ainda que fará a limpeza nas áreas.

Além do mato e da sujeira, outro problema provocado pelo estado de abandono das vias é a insegurança. As ruas, por estarem em estágio avançado de deterioração, podem ser usadas por assaltantes. "Confesso que trabalho aqui há algum tempo e nunca vi assalto, mas de fato é um local que está propício para esse tipo de ocorrência", disse um vigilante que trabalha ao lado de uma das vias em estado de abandono e que preferiu não revelar o nome.

A Polícia Militar do Maranhão, por meio do batalhão responsável de área, informou que realiza rondas diárias no local, para evitar qualquer tipo de ação delituosa. ■

Buraco em rua causa danos em carros no bairro Olho d'Água

Quem trafega por ali alega que problema surgiu após obra da Caema em galeria, na via



Buraco causa prejuízos a motoristas que trafegam na Rua Rio Claro

Os motoristas que passam diariamente pela Rua Rio Claro, no Olho d'Água, precisam desviar para não cair em um buraco que pode causar sérios danos a seus veículos. O problema teria sido deixado pela Companhia de Saneamento Básico do Maranhão (Caema), ao reali-

zar obras em uma galeria, naquela via.

O buraco já causou prejuízos, principalmente aos motoristas que não têm conhecimento da situação. Isso foi confirmado pelo porteiro de um condomínio, que não quis ser identificado. "Vários carros

já caíram nessa galeria, e os motoristas tiveram prejuízo com pneu estourando, para-choques quebrados, entre outras coisas", relatou.

Outra a reclamar foi a comerciante lane Beatriz Garcia, que passa por ali todos os dias. "Eu levo minha filha todos os dias à faculdade e tenho de passar por aqui. Isso é uma falta de respeito com a população e traz um risco muito grande para quem trafega nessa rua. Será que eles não conseguem fazer um serviço melhor?", indagou.

A nutricionista Joseane Campos também reclamou do problema e disse que os motoristas precisam ter muita atenção ao passar por ali. "A gente tem de tomar muito cuidado ao andar nessas ruas. São muitos buracos, que podem facilmente ocasionar uma fatalidade se não estivermos bem atentos. Isso não era para ser assim", exclamou.

O Estado entrou em contato com a Caema para saber que medidas estão sendo tomadas para resolver o problema e o motivo de obras da empresa deixarem esses rasgos negativos com frequência, mas até a conclusão desta edição não obteve retorno. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input checked="" type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	7
<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Ônibus de 3 empresas deixam de circular por falta de pagamento

Os coletivos da São Benedito, Autoviária Matos e Marina não circulam hoje, conforme decisão do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários

Os coletivos de três empresas do sistema de transporte (São Benedito, Autoviária Matos e Marina) não circularão a partir de hoje, em São Luís. A decisão foi tomada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Maranhão (Strema) por falta de pagamento das empresas aos motoristas, cobradores e fiscais. Segundo a entidade, em alguns casos funcionários não recebem benefícios há três meses.

Ainda de acordo com a Strema, caso as pendências não sejam quitadas até as 18h de hoje, os veículos das empresas devedoras permanecerão retidos nas garagens por tempo indeterminado. A direção do sindicato frisa que a medida de impedir a circulação dos coletivos foi "considerada extrema", pela desobediência ao acordo de trabalho firmado em convenção coletiva. Segundo a entidade, os empresários devem quitar os salários dos trabalhadores até o quinto dia útil de cada mês.

O impedimento na circulação de veículos deverá prejudicar parte dos 700 mil usuários do transporte na capital maranhense, de acordo com dados do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de São Luís (SET). Com isso, os táxis-licitação, os táxis convencionais e, até mesmo, os veículos Uber deverão ser alternativa para o deslocamento na cidade.

No ano passado, a direção do Strema sinalizou com paralisações devido aos atrasos nos salários em, pelo menos, três ocasiões. Em no-



Os usuários deverão ser prejudicados pela paralisação dos coletivos das três empresas de São Luís

MAIS

Tarifa reajustada em Imperatriz

Em Imperatriz, no dia 6 deste mês os valores das tarifas do transporte coletivo foram reajustados em 16%.

vembro do ano passado, uma decisão expedida pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) impediu o movimento. Outras ameaças também aconteceram nos meses de janeiro e junho de 2017. Além da questão salarial, outra razão comumente usada em anos anterior-

Na capital, São Luís, o último reajuste nas passagens de ônibus aconteceu em março de 2016.

res pelos rodoviários para greves foi a insegurança, devido ao número de casos de assaltos. Até o momento, o Strema não informou o levantamento de assaltos em 2017.

Aumento de tarifas

Enquanto os rodoviários ques-

tionam os atrasos constantes no pagamento dos salários, os empresários do sistema, por sua vez, mencionam os prejuízos em decorrência da elevação dos custos, em especial, de combustível. Por isso, desde agosto do ano passado existe um movimento dos donos das empresas para que a Prefeitura de São Luís autorize a elevação nos valores das tarifas dos coletivos.

Segundo os empresários, apesar dos pedidos, o Município, até o momento, não sinalizou com qualquer mudança nos valores. Procurada por O Estado, a Prefeitura de São Luís não se pronunciou sobre o assunto. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros				
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	1	<input type="checkbox"/> Gerada
				<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea
				<input type="checkbox"/> Positiva
				<input type="checkbox"/> Negativa

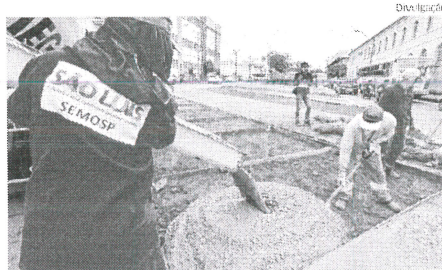
Avançam obras em área que abrigará ambulantes

Na segunda-feira, foi colocado o piso de concreto ao longo da área que antes era ocupada por paradas de ônibus; serviço é realizado pela Semosp

Equipes da Prefeitura de São Luís realizam serviço na Alameda Gomes de Castro, imediações do Liceu Maranhense, onde serão instalados provisoriamente os comerciantes que trabalhavam nas praças Deodoro e Pantheon. A obra dá prosseguimento aos serviços de requalificação do Complexo Deodoro, executadas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em parceria com a Prefeitura de São Luís, dentro do programa federal PAC Cidades Históricas. Na segunda-feira, 8, foi colocado o piso de concreto ao longo da área que antes era ocupada por paradas de ônibus, serviço realizado pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Semosp).

"A orientação é para que seja garantida aos vendedores informais uma área adequada para desenvolver suas atividades e manter o sustento de suas famílias, enquanto são realizadas as obras de requalificação do Complexo Deodoro. Trata-se de um espaço provisório, necessário para o andamento dos serviços", disse o secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo.

Todo o processo de realocação dos ambulantes foi firmado em reuniões promovidas pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo e da Blitz Urbana, que contaram com presenças de comerciantes e membros do Sindicato do Comércio Informal de São Luís e da Associação do Co-



Operários trabalham na fase de concretagem do piso no local

mércio Informal. Os comerciantes serão instalados em seis baias, medindo 20 metros de comprimento por quatro de largura e preparadas para acomodá-los. Os vendedores e suas estruturas de barracas, quiosques e bancas de revistas foram retirados das praças Deodoro e do Pantheon, no último sábado, 6, para dar continuidade aos serviços.

Pelo acordo, provisoriamente, as bancas de revistas ficam na lateral do prédio do antigo Colégio Marista, onde hoje funciona uma unidade do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema); as de lanche, nas proximidades do Liceu Maranhense e as de venda de alimentos, nas feiras livres dos bairros. A obra vai reurbanizar as praças Deodoro e Pantheon e ainda as alamedas Gomes de Castro e Silva Maia.

Melhorias

"A praça estava mesmo precisando de mais cuidado. É um espaço que

identifica a cidade, que devia servir para o lazer, e estava muito precária. A obra veio na hora certa, e que bom que os vendedores também terão seu espaço. A gente quer ver a praça sendo usada como deve ser, para o lazer", disse o técnico em eletrônica, Laércio Vanderlei Pereira, 28 anos.

Para Jusine Araújo, 50 anos, os serviços vão melhorar o local. "Vai ficar muito mais prazeroso desfrutar da praça, tanto para quem vem a passeio, quanto para quem trabalha no Centro. Vai dar outros ares para a área. É uma melhoria que todo cidadão que vive aqui esperava", enfatizou.

O projeto de reurbanização contempla obras de drenagem e de tratamento sanitário, colocação de novo calçamento, mobiliários e iluminação, fiação subterrânea, dutos de passagem de fibra ótica, banheiros públicos, sinalização, acessibilidade total, entre outros serviços. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 10/01/2018 PÁG. 04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Avançam obras em área que abrigará comerciantes informais do Centro

A obra dá prosseguimento aos serviços de requalificação do Complexo Deodoro



Operários trabalham na fase de concretagem do piso em espaço

Equipes da Prefeitura de São Luís realizam serviço na Alameda Gomes de Castro, imediações do Liceu Maranhense, onde serão instalados provisoriamente os comerciantes que trabalhavam nas praças Deodoro e Pantheon. A obra dá prosseguimento aos serviços de requalificação do Complexo Deodoro, executadas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Ipah) em parceria com a Prefeitura de São Luís dentro do programa federal PAC Cidades Históricas. Já foi colocado o piso de concreto

ao longo da área que antes era ocupada por paradas de ônibus, serviço realizado pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Semosp).

“É orientação do prefeito Edivaldo que seja garantido aos vendedores informais uma área adequada para desenvolver suas atividades e manter o sustento de suas famílias, enquanto são realizadas as obras de requalificação do Complexo Deodoro. Trata-se de um espaço provisório, necessário para o andamento dos serviços”, disse o secretário

municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp), Antonio Araújo.

Todo o processo de recolocação dos ambulantes foi firmado em reuniões promovida pela Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo, Blitz Urbana, que contaram com presenças de comerciantes e membros do Sindicato do Comércio Informal de São Luís e a Associação do Comércio Informal. Os comerciantes serão instalados em seis baias medindo 20 metros

de comprimento por quatro de largura e preparadas para acomodá-los. Os vendedores e suas estruturas de barracas, quiosques e bancas de revistas foram retirados das praças Deodoro e Pantheon, no último sábado (6), para dar continuidade aos serviços.

Pelo acordo, provisoriamente, as bancas de revistas ficam na lateral do prédio do antigo Colégio Marista, onde hoje funciona uma unidade do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA); as de lanche, nas proximidades do Liceu Maranhense; e vendas de alimentos, nas feiras livres dos bairros. A obra vai reurbanizar as praças Deodoro e Pantheon e ainda as alamedas Gomes de Castro e Silva Maia.

MELHORIAS - “A praça estava mesmo precisando de mais cuidado. É um espaço que identifica a cidade, que devia servir para o lazer e estava muito precária. A obra veio na hora certa e que bom que os vendedores também terão seu espaço. A gente quer ver a praça sendo usada como deve ser, para o lazer”, disse o técnico em eletrônica, Laércio Vanderlei Pereira, 28 anos.

Para Justine Araújo, 50 anos, os serviços vão melhorar o local. “Vai ficar muito mais prazeroso desfrutar da praça, tanto para quem vem a passeio, quanto para quem trabalha no Centro. Vai dar outros ares para a área. É uma melhoria que todo cidadão que vive aqui esperava”, enfatizou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA (<input checked="" type="checkbox"/>) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
(<input checked="" type="checkbox"/>) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros	
DATA	10 / 01 / 2018
PÁG.	1 () Gerada (<input checked="" type="checkbox"/>) Espontânea () Positiva () Negativa



Ritual de Justiça

Detento tem prisão preventiva decretada

A Justiça ratificou a prisão em flagrante do paraense Jonathan de Sousa Silva, que matou outro detento, identificado como Alan Kardec, no interior do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, e a converteu em preventiva. Jonathan matou, em abril de 2012, o jornalista Décio Sá, por encomenda.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	04
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Assassino tem prisão preventiva decretada

A Justiça ratificou a prisão em flagrante do paraense Jonathan de Sousa Silva, que matou outro detento no interior do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, e a converteu em preventiva. Jonathan matou em abril de 2012, o jornalista Décio Sá, por encomenda.

Na manhã de ontem, o juiz da Central de Inquéritos de São Luís, Flávio Roberto Ribeiro Soares, ratificou a homologação da prisão em flagrante e decretou a prisão preventiva de Jonathan de Sousa Silva, suspeito de assassinar o presidiário Alan Kardec Dias Mota, no último fim de semana, na Penitenciária de Pedrinhas. Jonathan Silva cumpre pena na penitenciária pela morte do jornalista Décio Sá, que aconteceu em abril de 2012.



Ano em que Jonathan assassinou o jornalista Décio Sá



Jonathan disse que matou Alan Kardec por causa de ameaças

A decretação da nova prisão ocorreu durante Audiência de Custódia, no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), com a presença de representantes do Ministério Público Estadual (MP-MA) e Defensoria Pública Estadual. A promotora de Justiça Marinete Avelar manifestou-se favoravelmente à manutenção da prisão do acusado.

O juiz entendeu que a prisão em flagrante foi legal, de-

cretando sua prisão preventiva pelas circunstâncias e gravidade do crime. Ele considerou a personalidade do réu voltada para o crime, com condenações anteriores por outros delitos, entre outros. Na audiência, o acusado confessou o crime e alegou legítima defesa.

Audiência

A Audiência de Custódia consiste na efetivação do controle judicial do ingresso do preso no sistema carcerário, por meio da apresentação, no prazo de 48 horas, da pessoa autuada em flagrante delito ao juiz. O objetivo é submeter ao crivo judicial a necessidade e aplicabilidade da prisão do autuado. Durante a audiência, o juiz ouve o preso, avalia as circunstâncias do flagrante, a conduta criminal do autuado e decide, conforme o caso, pelo relaxamento da prisão, pela concessão da liberdade provisória – sem ou com o cumprimento de medida cautelar –, ou, ainda, pela conversão da prisão provisória em prisão preventiva. (Informações do LUMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	04
	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva
			<input type="checkbox"/> Negativa

Jonathan de Sousa Silva tem prisão preventiva decretada

Magistrado considerou a personalidade do réu voltada para o crime, condenações anteriores por outros delitos, entre outras situações; na audiência, o acusado confessou o crime e alegou legítima defesa

O juiz da Central de inquéritos de São Luís, Flávio Roberto Ribeiro Soares, ratificou ontem a homologação da prisão em flagrante e decretou a prisão preventiva de Jonathan de Sousa Silva, suspeito de assassinar o presidiário Alan Kardec Dias Mota, no domingo, 7, na Penitenciária São Luís, em Pedrinhas. Jonathan Silva cumpre pena naquele presídio, pela morte do jornalista Décio Sá, ocorrida em abril de 2012. Novos depoimentos ainda serão tomados pela Polícia Civil, no inquérito que apura o crime.

A decretação da nova prisão ocorreu durante audiência de custódia, no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), com a presença de representantes do Ministério Público Estadual (MPMA) e Defensoria Pública Estadual. A promotora de Justiça, Marinete Avelar, manifestou-se favoravelmente à manutenção da prisão do acusado.

O juiz entendeu que a prisão em flagrante foi legal, decretando sua prisão preventiva pelas circunstâncias e gravidade do crime. Ele considerou a personalidade do réu voltada para o crime, condenações anteriores por outros delitos, além



Jonathan estava preso em Pedrinhas, cumprindo pena pelo assassinato do jornalista Décio Sá, em 2012

de outros fatores. Na audiência, o acusado confessou o crime e alegou legítima defesa.

Audiência

A Audiência de Custódia consiste na efetivação do controle judicial do ingresso do preso no sistema carcerário, por meio da apresentação, no prazo de 48h, da pessoa atuada em flagrante delito ao juiz. O objetivo é submeter ao crivo judicial a necessidade e aplicabilidade da prisão do atuado.

Na ocasião, o juiz ouviu o preso, avaliou as circunstâncias do flagrante, a conduta criminal do atuado e decidiu, conforme o caso, pelo relaxamento da prisão, pela concessão da liberdade provisória - sem ou com o cumprimento de medida cautelar -, ou, ainda, pela conversão da prisão provisória em prisão preventiva.

Depoimentos

Responsável pelas investigações do homicídio, que vitimou o preso

Alan Kardec Dias Mota, morto no último domingo, pelo detento Jonathan de Sousa Silva, assassino do jornalista Décio Sá, em 2012, o delegado Luigi Conde, titular do 12º Distrito Policial, no Maracanã, em São Luís, vai agendar novos depoimentos.

"Nos próximos 10 dias de investigação, tempo que deverá demorar o inquérito policial, vamos ouvir outros detentos que participavam da rotina da vítima, servidores penitenciários e também familiares,

ENTENDA

Jonathan de Sousa Silva matou Alan Kardec Dias Mota com uma chuchada no peito durante o banho de sol, no domingo, 7, no Complexo Prisional de Pedrinhas. O detento ferido foi socorrido e levado ao Hospital Municipal Dr. Clementino Moura (Socorrão II), mas não resistiu e morreu no fim da tarde. Jonathan foi encaminhado para prestar depoimento e atuado no mesmo dia do crime.

se preciso for", disse o delegado.

"A princípio, uma desavença teria movido o crime, mas precisamos desses novos elementos para definir o caso. A situação do autor não muda, pois ele já é interno do sistema prisional", explicou Luigi Conde.

Jonathan de Sousa Silva, que já cumpre pena de 25 anos de reclusão pelo assassinato do jornalista Décio Sá, em 2012, prestou depoimento e foi inicialmente indiciado por homicídio qualificado, que é quando a vítima não tem chance de defesa.

O crime

Em depoimento à polícia, no mesmo dia do crime, Jonathan de Sousa Silva disse que matou o detento Alan Kardec porque estava sendo ameaçado de morte. Ele afirmou que as ameaças ocorriam desde 2016.

O homicida contou que, depois que foi ameaçado de morte, teve um desentendimento com Alan Kardec em um jogo de bola, sendo necessária a intervenção de outros internos para separarem a briga; que Alan Kardec gritava para os internos o apoiarem.

Ele disse, ainda, que há duas semanas se desentendeu com Alan Kardec em um jogo de xadrez, tendo ele dito para outro interno que resolveria com o interrogado suas diferenças na quadra, porque, se não fosse do jeito dele, iria estafucá-lo.

"Quando se encontrava em sua cela, uma noite antes do crime, ouviu o barulho do amolar de facas, mas não sabia de qual cela vinha. De manhã, quando foi ao banheiro, encontrou um chuchu no chão, próximo ao vaso sanitário. Pegou o objeto, indo em direção a Alan Kardec, e desferiu um golpe na região do peito", relatou em depoimento. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA	(<input checked="" type="checkbox"/>) Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog
EDITORIA	
() Capa () Política	(<input checked="" type="checkbox"/>) Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros
DATA	10 / 01 / 2018
PÁG.	02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

1º no ranking de combate às drogas

Segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), o Maranhão é o estado do Nordeste que mais apreendeu drogas no ano passado. O montante ultrapassou as 7,1 toneladas

O Maranhão é o estado do Nordeste que mais apreendeu drogas ano passado. O montante ultrapassou as 7,1 toneladas tiradas de circulação – 15% maior que o segundo colocado, a Bahia, com 6,1 toneladas. Em terceiro lugar está o Ceará, com 3,5 toneladas apreendidas no período. Os dados foram levantados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), com as demais secretarias estaduais da região, a partir da atuação das Superintendências Estaduais de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), órgão da Polícia Civil.

Os resultados da Senarc do Maranhão são fruto de investimentos no setor e refletem nas apreensões locais, que vêm aumentando desde o primeiro ano do atual Governo. Mais de 7,1 toneladas de drogas foram retiradas de circulação em 2017, representando aumento de 139% em comparação ao ano anterior, com aproximadamente 2,9 toneladas. Em valores estimados, as apreensões de 2017 geraram um prejuízo de mais de R\$ 17 milhões para o tráfico, montante 91% maior que o de 2016, que resultaria em aproximadamente R\$ 8,9 milhões.

Comparando os dois últimos anos, foram apreendidas mais de 2,7 toneladas de maconha em 2016 e mais de 6,9 toneladas em 2017. No mesmo período, foram apreendidas ainda 54 armas, 22% a mais que em 2016 que somou 46; e efetuadas 423 prisões de envolvidos com o tráfico de drogas, 86% maior que no ano anterior quando 227 suspeitos foram detidos. Em 2015, primeiro ano de Governo, a Senarc tirou do tráfico 1,5 toneladas de drogas - 14 vezes mais que em 2014, quando foram apreendidos 104 quilos.

Operações

Entre as grandes operações realizadas pela Senarc está a apreensão de 3,2 toneladas de maconha



Os resultados da Senarc do Maranhão são fruto de investimentos no setor e refletem nas apreensões locais

criação da SUPERINTENDÊNCIA

O crescimento expressivo foi alcançado a partir da criação da superintendência, em agosto de 2015, que tornou mais efetiva a investigação do crime de tráfico de drogas. "Este foi uma das primeiras medidas do governador Flávio Dino para qualificar o combate a este crime", pontua o titular da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), Carlos Alessandro Rodrigues.

O superintendente destaca que com a criação da Senarc as operações foram intensificadas – tanto na capital, quanto no interior – com foco na prisão de distribuidores e de líderes das organizações criminosas voltadas para o tráfico. Com a Lei nº 10.238, sancionada pelo governador Flávio Dino em 2015, foram criadas as Delegacias Regionais, que também contribuíram para o expressivo aumento das apreensões. "O resultado é uma evolução bastante significativa nas apreensões, que se mantém ano após ano", disse. As ações são integradas com as forças de segurança locais e de outros estados.

nha no bairro Mirititua, em São José de Ribamar, em setembro do ano passado. Na apreensão, que repercutiu nacionalmente, foram presos quatro suspeitos de liderar organizações criminosas. A droga, vinda do Centro Oeste do país, estava avaliada em R\$ 5 milhões.

Outro marco das atividades

da Senarc nesta gestão é ter alcançado a maior erradicação do plantio de maconha. As grandes apreensões foram em 2016, com 136 mil pés descobertos e incinerados; e ano passado, com a marca de 167 mil espécies destruídas. Se processados, todo o montante renderia quase seis toneladas desta droga, com valor

estimado em aproximadamente R\$ 5 milhões. "Graças ao firme trabalho da Senarc, o tráfico ficou mais enfraquecido com este prejuízo", avaliou Carlos Alessandro.

Investimentos

Desde o ano passado, a Senarc passa a contar com o apoio de cães treinados para farejar e encontrar drogas diversas, além de suspeitos. O setor de cinofilia da Senarc trabalha com a raça Pastor Alemão Belga, que possui multifunções e suas qualidades originais os tornam essencialmente aptos para serem cães de polícia. A funcionalidade se dá pelo poder olfativo destes animais.

Outro passo importante é a criação do canal de denúncias via whatsapp – (98) 9.9163-4899 – que funciona todos os dias, 24 horas, se soma às medidas na área da Segurança para potencializar as operações contra as drogas. A denúncia pode ser enviada por mensagem de texto, áudios e vídeos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 10/01/2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Senarc fica em 1º lugar na apreensão de drogas no ano de 2017 no Nordeste

NELSON MELO

Contabilizando todas as ações que retiraram drogas das mãos de traficantes durante todo o ano de 2017, a Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) ficou em primeiro lugar na região Nordeste do Brasil. Os seus investigadores conseguiram apreender cerca de 7.200kg de entorpecentes variados, como maconha, crack e cocaína. As estatísticas foram comemoradas pela Polícia Civil do Maranhão. Conforme informações divulgadas pelo delegado Carlos Alessandro, titular da Senarc, essa Superintendência apreendeu, em 2017, 7.123,26 kg de drogas, representando 28% de todas as ações feitas pelos demais estados do Nordeste. A Bahia, por exemplo, ficou em segundo lugar, com 6.198,64 kg. Seguida do Ceará, que fechou o ano com 3.500 kg; Alagoas, com 2.566 kg; Sergipe, com 2.196 kg; Paraíba, com 1.394 kg; Rio Grande do Norte, com 1.307,90 kg; Piauí, com 600 kg e Pernambuco, com 449 kg, conforme mostram os gráficos. Na avaliação de Alessandro, “esses são os resultados



Toneladas de maconha apreendidas pela Senarc em operação realizada no Miritiua, em São José de Ribamar

decorrentes dos planejamentos estratégicos e operacionais que realizamos todo início de ano, e aumentando, assim, em 90% o número de apreensões em relação ao ano de 2006”. O delegado destacou que foram fundamentais, ainda, as duas regionais do interior maranhense da Senarc, que ficam em Timon e Imperatriz, “que vêm contribuindo

significativamente para o avanço no combate ao crime na região, através do mapeamento das principais rotas de tráfico dentro e fora do Maranhão”. Entusiasmado, o titular da Senarc enalteceu, também, a “Seção de Cinofilia”, que conta com dois cães farejadores, “Vini” e “Glock”, utilizados em locais de difícil percepção humana.

Ademais, o WhatsApp da Superintendência (99163-4899) contribuiu bastante para essa grande apreensão de drogas em 2017, sendo que o canal funciona por 24 horas, “e garante o anonimato da pessoa que denuncia”.

RECORDE EM 2017

A maior apreensão em 2017 feita pela Senarc aconteceu no dia 22 de setembro, na área do Miritiua, em São José de Ribamar, quando aproximadamente 3,2 toneladas de maconha prensada foram recolhidas pelos policiais civis, que ainda prenderam quatro criminosos. Na ocasião, a equipe capturou Pablo Hernandez Ferreira, 33 anos; o piauiense Walt Rafael Sousa de Araújo, 33 anos; Rodrigo Alves de Oliveira, 32 anos, natural de Porto Nacional – TO; e Denilson Castro dos Santos, 30 anos, natural de São Luís.

Toda esta droga recolhida, que estava em uma carreta, foi avaliada em cerca de R\$ 5 milhões, como foi dito na época pelo delegado Carlos Alessandro. Esta foi a maior apreensão de drogas da história da Polícia Civil do Maranhão.

DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 10 / 01 / 2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Adolescente que havia sido aliciada por criminoso é localizada

Desaparecida desde o mês de novembro do ano passado, uma adolescente de 15 anos foi localizada, no fim da tarde de segunda-feira (8), no Condomínio Nova Jerusalém, na área da Santa Bárbara, zona rural de São Luís. Ela havia sido aliciada pelo namorado, Jefferson Raimundo Vaz Correa, que foi capturado juntamente com mais dois comparsas em outra região da área metropolitana.

O comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM), major Marcelo, explicou que o Grupo de Serviço Avançado (GSA) fez os levantamentos e descobriu que o casal tinha fugido para a cidade de Santa Helena, na Baixada Maranhense, depois de Jefferson ter roubado uma motocicleta. Nesse percurso, os dois abandonaram um cartão de memória, contendo imagens do bandido portando uma pistola ponto 40 pertencente à Polícia Militar do Maranhão e que fora subtraída pelo suspeito. Na Santa Bárbara, já em São Luís, os militares encontraram a jovem em via pública, tendo sido levada à Delegacia da Cidade Operária (Decop). Segundo o major, simultaneamente, uma guarnição prendeu Jefferson e mais dois suspeitos na Praça do Araçagi, portando drogas. Com relação à pistola ponto 40, foi encontrada por uma equipe da PM em Santa Helena, no Povoado Bom Viver. (NM)

Polícia Civil do DF procura homem que matou jovem maranhense

A Polícia Civil do Distrito Federal (DF) continua colhendo informações que levem ao esconderijo de um homem que matou, no último sábado (6), naquele estado da federação, a maranhense Anne Mickaelly Monteiro Mendonça, de 23 anos, que era natural de Presidente Dutra. A jovem foi assassinada a golpes de faca pelo suspeito, quando iria pedir a namorada em casamento – filha do autor do crime. Segundo o delegado responsável pela investigação do caso, José Eduardo Galvão, chefe da Polícia Civil do DF, Anne iria propor à sua namorada um pedido de casamento, e soltou fogos de artifícios para comemorar o ato. Essa conduta, ao que tudo indica, irritou o pai da outra garota, que já tem passagens pela polícia por outros crimes, sendo que ele pegou uma faca e agrediu a vítima até a morte. Conforme o delegado, a maranhense ainda correu, para tentar escapar do sogro, mas este a alcançou e a esfaqueou, tomado pela fúria, no rosto, que ficou desfigurado. A jovem estava em Brasília a passeio, de acordo com Galvão.

MARANHENSE MORTA EM SC

Na última quinta-feira (4), outra maranhense



DIVULGAÇÃO

Anne Mickaelly foi morta a facadas pelo pai de sua namorada

também foi morta fora do Estado. Braieny Alves Soares, 20, foi assassinada a tiros em Florianópolis, capital de Santa Catarina. Conforme a polícia, a jovem estava perto de uma casa noturna, na Rua Major José Augusto de Farias, quando duas mulheres se aproximaram e, depois de uma conversa, os disparos foram desferidos contra a garota. As suspeitas fugiram em um carro. Braieny trabalhava como dançarina e deixou São Luís há um mês, quando partiu da capital maranhense para conseguir dinheiro com o intuito de comprar uma casa para sua família e terminar de pagar sua faculdade. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	04 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SEM NOÇÃO.....

Morta a facadas durante pedido em casamento

Nascida em Presidente Dutra, a jovem Anne Mickaelly, de 23 anos, se dirigiu à casa da sua namorada a fim de pedir a re-ferida em casamento e acabou morta a facadas pelo homem que seria o seu sogro. O homem, de 46 anos, já tinha passagens pela polícia, por crimes de outras etiologias. O assassinato aconteceu no fim de semana (sábado/6), em Samambaia, no

Distrito Federal.

Antes do pedido em casamento ao pai da companheira, Anne Mickaelly teria soltado fogos de artifício. Irritado, o suspeito pegou uma faca e correu atrás da vítima. Ao ser alcançada, ela foi esfaqueada na cabeça e no rosto. A jovem morreu no local, e o homem, cuja identidade não foi fornecida, permanece foragido.



Anne Mickaelly chegou tocando foguetes e acabou assassinada



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	04
	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva
	<input type="checkbox"/> Negativa		

Maranhense é assassinada pelo futuro sogro no DF

Anne Mickaelly, de 23 anos, foi à casa da namorada para pedi-la em casamento, e o pai da garota teria atacado a jovem a facadas na rua

A Polícia Civil do Distrito Federal está em busca do indivíduo suspeito de matar a facadas a maranhense identificada como Anne Mickaelly, de 23 anos, no sábado, 6, na cidade de Samambaia (DF). O principal suspeito de cometer o crime é o pai da garota com quem a vítima mantinha um relacionamento amoroso. Anne Mickaelly havia ido à casa da namorada para pedi-la em casamento.

No local, antes de fazer o pedido, Mickaelly soltou alguns fogos de artifício. Irritado, o suspeito pegou uma faca e correu

SAIBA MAIS

Este ano, duas mulheres maranhenses já foram assassinadas fora do estado. O primeiro registro ocorreu em Florianópolis, em Santa Catarina, no dia 4 de janeiro. Braieny Alves Soares, de 20 anos, foi assassinada por outras duas mulheres, com disparos de arma de fogo, no centro da capital catarinense. A família da jovem enfrenta dificuldades para obter informações sobre o crime e trazer o corpo para o Maranhão. Braieny Soares, tinha 20 anos e trabalhava como dançarina em uma boate no centro de Florianópolis, em Santa Catarina.

atrás da vítima. Ao ser alcançada, após alguns metros de corrida, ela foi esfaqueada na ca-

beça e no rosto. A jovem morreu no local e o homem fugiu. Ele permanece foragido.



Anne foi pedir a namorada em casamento e acabou sendo morta

José Eduardo Galvão, delegado responsável pelo caso, disse que vários vizinhos foram ouvidos e confirmaram terem visto o homem atacando a jovem. Galvão disse que o suspeito já tinha passagens pela polícia, mas nada relacionado a homicídio. "Era uma coisa que ele não esperava: o pedido de casa-

mento e não reagiu bem. Agora, vai ter de pagar por isso".

Anne Mickaelly era natural de Presidente Dutra, no Maranhão. Ela estava em Brasília a passeio e, segundo o delegado, não tem parentes na capital. Amigos foram ouvidos e confirmaram o relacionamento entre a vítima e a filha do principal suspeito. ●

RÁPIDA

Assaltantes fuzilam e roubam carro-forte em São Bernardo

Criminosos fuzilaram ontem um carro-forte e roubaram todo o dinheiro dele, na cidade de São Bernardo, no interior do Maranhão. De acordo com o Departamento de Repressão a Crimes e Instituições Financeiras, o veículo era de uma empresa do Piauí e foi alvo dos assaltantes entre São Bernardo e Arafóses. Os seguranças fugiram. "Eles interceptaram e atiraram no carro-forte. O carro parou. Os seguranças se evadiram do carro-forte, e eles detonaram o cofre e retiraram todos os malotes que estavam lá dentro", declarou o delegado Luis Jorge Matos, da Seic.

Leia a íntegra desta notícia no oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros			
DATA	10 / 01 / 2018	PÁG.	07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Maranhense é morta ao tentar pedir namorada em casamento em Brasília

A jovem Anne Mickaelly Monteiro Mendonça, 23 anos, natural de Presidente Dutra, foi assassinada a facadas pelo pai da namorada. Ele se irritou ao saber do pedido e correu atrás da jovem para matá-la em Samambaia, no Distrito Federal.

Natural de Presidente Dutra, Anna Mickaelly, 23 anos, ia pedir a namorada em casamento quando foi assassinada pelo sogro, um homem de 46 anos que já tinha passagens pela polícia. O crime aconteceu na noite do último sábado (6), por volta das 22h10, em Samambaia, no Distrito Federal. As infor-

mações foram confirmadas pelo delegado José Eduardo Galvão, chefe da Polícia Civil do DF, que investiga o caso. Anna Mickaelly estava em Brasília a passeio.

Antes de propôr casamento à amada, Anna Mickaelly teria soltado fogos de artifício. Irritado, o suspeito pegou uma faca e correu atrás da vítima. Ao ser alcançada após alguns metros de corrida, ela foi esfaqueada na cabeça e no rosto. A jovem morreu no local e o homem fugiu. Ele permanece foragido.

O delegado José Eduardo diz que vários vizinhos foram

ouvidos e confirmaram terem visto o homem atacando a jovem. Galvão disse que o suspeito já tinha passagens pela polícia, mas nada relacionado a homicídio. "Era uma coisa que ele não esperava [o pedido de casamento] e não reagiu bem. Agora vai ter que pagar por isso", disse o delegado.

Anne Mickaelly era natural de Presidente Dutra, no Maranhão. Ela estava em Brasília a passeio e, segundo o delegado, não tem parentes na capital. Amigos foram ouvidos e confirmaram o relacionamento entre a vítima e a filha do acusado.

Carro-forte é fuzilado e assaltantes levam a renda todinha

Um carro-forte foi fuzilado e os assaltantes levaram o dinheiro na cidade de São Bernardo, no Maranhão. Segundo o delegado do Departamento de Repressão a Crimes a Instituições Financeiras, Luís Jorge, o carro-forte era de uma empresa do Piauí e foi atacado entre São Bernardo e Araióses, na tarde desta terça-feira (9). Após atirarem no carro-forte, os seguranças fugiram.

"Eles interceptaram e atiraram no carro-forte. O carro parou. Os seguranças se evadiram do carro-forte e eles detonaram o cofre e retiraram todos os malotes que estavam lá dentro. Infelizmente os seguranças de carro-forte utilizam escopeta calibre 12, que não dá pra confrontar com fuzil", declarou o delegado.

Segundo a polícia, entre quatro e seis pessoas devem ter participado do assalto e ainda não se sabe a quantidade de dinheiro levado. O delegado Luís Jorge informou que as polícias do Maranhão e do Piauí seguem em busca dos assaltantes.

Polícia prende dupla acusada de assalto a posto de combustível na Areinha

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), prendeu, nesta terça-feira (9), Ronald Richard Araújo Pereira, de 22 anos e Marlon da Silva Soares, de 25

anos, acusados de assaltar, no último dia 2 de janeiro, um posto de combustíveis no bairro da Areinha, em São Luís.

Após investigações da

DRF e da prisão da dupla, foi descoberto que, mesmo preso, Elenilson Bruno Lopes, de 24 anos, planejou toda a ação criminosa para que os comparsas executassem.